Simpósio Temático 22

Jailson Pereira da Silva
Universidade Federal do Ceará

Título da Comunicação: Imagens, representações e identidades: pela historicidade das fontes, conceitos e problemas.

RESUMO:
Há tempos, três tropos foram incorporados mais diretamente aos dizeres da história: Imagens, representações e identidade. Essas palavras uniram-se com tamanha intensidade ao fazer do historiador que, paradoxalmente, estamos esquecendo a historicidade que as fez migrar dos campos fronteiriços à História, antes que viessem germinar nas searas de Clio. Para nós, uma reflexão acerca dessa mesma historicidade é válida porque, quem sabe, pode evitar a armadilha sedutora e fácil que leva os historiadores a tomarem esses termos acriticamente, cometendo um dos pecados que, hoje, eles mais condenam: "a naturalização das coisas". Pensamos que um dos caminhos aceitáveis para começar a desnaturalizar aquelas palavras é relacioná-las mais diretamente ao texto historiográfico. Para exemplificar tal procedimento, optamos por um caminho metodológico que parte de um triplo encaixe. Em primeiro lugar, associamos a "questão das imagens" ao debate acerca das fontes ou dos documentos da História. Em segundo lugar, aproximamos a noção de "representação" às discussões sobre os conceitos do fazer historiográfico. Por fim, pensamos a "identidade" como um problema legítimo de ser abordado pela História e sua escrita. Claro que a localização das palavras "imagens", "representação" e "identidade", respectivamente, como "fonte", "conceito" e "problema"─ tal qual a apresentamos aqui ─ suscita muitas dúvidas e críticas. Afinal, posso tomar, por exemplo, a imagem como um problema da escrita histórica, ou mesmo entender a identidade como um conceito pertinente à história. Mas esse debate, constatamos com júbilo, já faz parte da reflexão sobre esses termos e sua relação com a escrita da história. Reflexão que buscamos instigar.